

Convergências Profissionais e de Conteúdo no Telejornalismo: uma revisão de teses e dissertações entre 2015 e 2024¹

Marcondes Santos de Oliveira Júnior²
Thayanne Tavares Silva³
Rodrigo Martins Aragão⁴
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO

O presente resumo sintetiza a pesquisa acerca das reconfigurações na prática telejornalística resultantes das Convergências Profissionais e Editoriais, no que se utilizam as definições de Salaverría *et al* (2010). Para tal, realizou-se revisão bibliográfica, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, cujos principais resultados apontaram para a alteração nas rotinas produtivas, agora mesclando antigas práticas com ferramentas e habilidades decorrentes da multitarefa e consubstanciadas na relação "jornalista/influenciador", bem como a disparidade na incorporação entre as diferentes vertentes da convergência por parte das emissoras.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Convergência; Multitarefa; Rotinas; Reconfiguração.

Introdução

No âmbito das emissoras de televisão regionais, a adaptação das estratégias de comunicação às dinâmicas das redes digitais tornou-se imperativo. Um exemplo pode ser observado na atuação da TV Cabo Branco, afiliada da Rede Globo na Paraíba, durante a campanha de divulgação da novela Dona de Mim. A emissora mobilizou suas funcionárias para dublarem trechos da música de abertura da trama, incorporando elementos expressivos como gestos de força, carinho e expressões faciais. A centralidade da ação recai sobre a jornalista e apresentadora do JPB2, Larissa Pereira, cuja presença é enfatizada inclusive pela marcação de seu perfil na postagem nas redes sociais. A estratégia sinaliza a reconfiguração do fazer televisivo, mas sobretudo a incorporação das lógicas da convergência midiática (Jenkins, 2008). Um processo multifatorial que, no jornalismo, envolve múltiplas dimensões tecnológicas, empresariais, profissionais, de meios, de conteúdos e de audiências (Avilés, Salaverría, Massip, 2008; Barbosa, 2009).

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Jornalismo Audiovisual (GTNE21), evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação do 9º período do curso de Relações Internacionais da UFPB, email: marcondes.oliveira@academico.ufpb.br

³ Estudante de Graduação do 7º período de Jornalismo da UFPB, email: thayanne.tavares@academico.ufpb.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Radialismo da UFPB, email: rodrigo.martins@academico.ufpb.br



Embora haja um crescente corpus teórico que discute os impactos da convergência nas práticas jornalísticas em geral, observa-se uma lacuna no que tange às análises específicas do telejornalismo, que se vê compelido a dialogar com os imperativos da digitalização e da interatividade, em especial, em relação às dimensões profissionais e de conteúdo. Caso do exemplo que abre nossa discussão, em que se evidencia como uma postura empresarial e a reconfiguração na linguagem e nos gêneros e profissional, em que jornalistas atuam em ações de marketing. Este trabalho parte dessa inquietação teórica para compreender como o conceito de convergência tem sido mobilizado em produções acadêmicas que se debruçam sobre o telejornalismo, em suas dimensões profissional e de conteúdo.

Ao problematizar essa lacuna, a presente pesquisa propõe-se a mapear e analisar de que maneira a convergência é abordada em estudos que tematizam o telejornal, para de forma exploratória, observar um cenário em que jornalistas têm se aproximado da atuação de influenciadores. A partir dessa premissa, foram coletados e analisados 18 trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para compreender os modos de apropriação teórica do conceito.

Fundamentação Teórica

A inserção de jornalistas em tendências nas redes sociais, frequentemente impulsionadas pelos próprios veículos de comunicação, evidencia a adaptação estratégica às lógicas de visibilidade e engajamento características do marketing digital. A incorporação de práticas como coreografias, dublagens e formatos visuais próprios dessas plataformas revela uma apropriação consciente das linguagens típicas das redes sociais, articulando-se às dinâmicas do mercado. Essa atuação midiática entrelaça o conteúdo informativo com elementos de entretenimento.

Esse fenômeno está diretamente relacionado às transformações estruturais mais amplas observadas no campo jornalístico, especialmente aquelas sistematizadas por pesquisadores espanhóis que identificaram seis modalidades de convergência: tecnológica, empresarial, profissional, editorial/conteudística, de meios e de audiência (Barbosa, 2009 apud Carneiro, 2015). Dentre essas, destacam-se, para os fins desta análise, a convergência profissional e a editorial. A convergência profissional manifesta-se na atuação de jornalistas em redações unificadas ou interdependentes, capacitadas para operar em ecossistemas digitais multiplataforma. Já a convergência editorial refere-se à mescla entre gêneros jornalísticos e



recursos multimídia, promovendo narrativas mais interativas, sensoriais e aderentes às expectativas do público conectado.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica de modo a sistematizar trabalhos cujos temas se relacionam com as convergências profissionais e editoriais, relativas às hibridizações de gênero no período entre 2015 a 2024. Optou-se por pesquisar os termos "Telejornalismo e Convergência" e "Telejornal e Convergência" no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cuja busca obteve 18 resultados totais, aplicando-se o filtro temporal. Foram colocados em foco, por meio de leitura estratégica das principais seções - Resumo, Introdução e Considerações Finais -, os trabalhos que dialogam com a perspectiva das convergências editorial e profissional, versando sobre atividades promocionais realizadas por profissionais do jornalismo.

Nesta altura, 5 trabalhos foram descartados à medida em que foram constatadas a abordagem de temas diversos e perspectivas historiográficas que não necessariamente dialogam com os objetivos da pesquisa. A filtragem continuou aplicando-se o critério de busca por trabalhos referentes a telejornais - nesta etapa, 6 trabalhos destoaram do tipo de mídia estudada. Ao final da sistematização, apenas 7 dos 18 trabalhos analisados atendiam aos critérios estipulados para a revisão bibliográfica, estando os 11 restantes inaptos. A síntese dos trabalhos aptos foram sistematizadas na seguinte tabela:

Tabela 1: Síntese dos trabalhos aptos

TÍTULO	ANO	AUTOR (A)	PALAVRAS CHAVE	CONVERGÊNCIA	
				PROFISS IONAL	EDITORI AL
Midiatização, Convergência Tecnológica/Cultural e Jornalismo Colaborativo: A Construção e Edição das Notícias no Telejornal Local.	2015	Roberta Matias Simões Marques De Azevedo	Midiatização; Rotinas produtivas; Telejornalismo local; "Jornalismo colaborativo"; "Jornalismo participativo".	✓	×
Rotinas Produtivas Flexíveis: As tendências e perspectivas do telejornalismo em redes televisivas no contexto de convergência no Brasil	2015	Tenaflae Da Silva Lordêlo	Rotinas flexíveis; Telejornalismo; Notícias; Jornalismo; Convergência.	V	V
Processos de Reconstrução Identitária do Telejornal Local da	2015	Zuila Frutuoso	Identidade Telejornalística;	▽	×



Globo em Tempos de Concorrência e Convergência Midiática: modos de dizer, interagir e circular do JPB 1a edição		David Duarte	Telejornalismo Local; Midiatização e Circulação.		
Convergência e narrativa no telejornalismo: novos modos de fazer na transição para o digital	2016	Diony Clebison Da Silva	Interatividade; TV Digital; telejornalismo; digitalização; interação.		V
A Atualidade e o Tempo Presente no Telejornalismo Expandido: Reconfigurações dos Valores-Notícia	2017	Dannilo Duarte Oliveira	Telejornalismo; Produto Cultural Expandido; Convergência; Valores Jornalísticos; Atualidade.	×	V
Processos De Trabalho no Telejornalismo da Tv Sergipe: Impactos da Pandemia de Covid-19	2023	Anna Paula Correia Ferreira e Cardoso	Telejornalismo; Pandemia; Tv Sergipe; Covid-19; Rotinas produtivas.	V	V
Convergência Jornalística em tempos de Covid-19: Uma análise do telejornal Bom Dia Paraíba	2023	Thaise Da Silva Carvalho Serrano	Convergência Jornalística; Telejornalismo; Bom Dia Paraíba; Covid-19.	V	×

Fonte: Elaboração própria com base em pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados

Em síntese, os trabalhos analisados - que têm como objeto, majoritariamente, os telejornais locais - apontaram para a existência de uma mesclagem de atividades de processos tradicionais com usos de novas ferramentas nas rotinas de profissionais de todos os níveis - editores, repórteres, e produtores. Além de tendências de flexibilização observadas em redes televisivas para o processo de convergência por meio das estratégias de integração; ocorrência de mudanças na redação do ESTV 2a Edição, da TV Gazeta, provocadas pela convergência das mídias e transição para transmissão digital (Silva, 2016); e mudança na forma/veiculação dos telejornais e surgimento de práticas que alteram valores jornalísticos tradicionais.

No tangente ao referencial teórico predominante, tem-se que os trabalhos acerca da Convergência dialogam, em maior frequência, com as obras de Ramón Salaverría, José Alberto García-Avilés, Henry Jenkins, Marcos Palacios e Antônio Fausto Neto. Em relação às metodologias identificadas, vale ressaltar três Estudos de Caso: os dois primeiros com entrevistas semiestruturadas realizadas por Anna Paula Correia e Roberta Mathias, enquanto o último, de Zuila David, conta com análise de telejornalismo e métodos de endereçamento.



Além disso, o monitoramento de telejornais, pesquisa bibliográfica e entrevistas com profissionais também mostraram-se recorrentes.

Um destaque foi o trabalho de Thaise Serrano (2023), que leva às conclusões de uma notável disparidade na realização das diferentes vertentes da convergência em nível, a exemplo do Bom Dia Paraíba, telejornal da Rede Paraíba de Comunicação - programa no qual a autora observou forte presença de convergência nos âmbitos tecnológicos e de audiência, mas limitada ou incipiente nas dimensões empresarial, profissional e de conteúdo. Por fim, tem-se que apenas o trabalho de Zuila David (2015), dentre os analisados, menciona as relações de mediação público-privada.

Considerações Finais e Encaminhamentos

No que se retoma a questão-problema da pesquisa, assentada na busca por trabalhos que abordem a relação jornalista-influencer - bem como as suas consequências para o fazer telejornalístico -, pode-se concluir que a revisão bibliográfica teve por resultado uma gama reduzida de trabalhos, o que aponta para uma lacuna de pesquisa a ser preenchida. Nota-se também a quantidade reduzida de trabalhos com recorte no âmbito local, o que torna evidente a necessidade de novas contribuições, a exemplo do processo de análise aqui proposto.

Dentre as principais dificuldades que atravessaram a presente pesquisa, vale destacar a ausência de determinados trabalhos que enfatizam a Convergência de Conteúdo na plataforma virtual da base de dados consultada, que por vezes apontava a existência e o título das obras mas não as disponibiliza sob o argumento da não autorização dos autores para sua publicação - fator que pode ter limitado os achados da pesquisa, já que os mesmos trabalhos também não foram encontrados quando explorados em outras ferramentas.

Da mesma forma, a pesquisa defronta-se com a escolha de alguns autores em não explicitar suas contribuições em seções principais, como Resumo, Introdução e Considerações Finais - tópicos nos quais foram realizadas leituras estratégicas, por questões de cronograma, o que não possibilitou a extração completa da essência dos trabalhos elencados. Portanto, tem-se como encaminhamento principal a leitura completa dos textos previamente analisados, de modo a melhor investigar os pontos nos quais há a necessidade mais latente de contribuição, apontando assim para caminhos de pesquisa capazes de suprir a lacuna supracitada - esforços estes que encontram seu processo de desenvolvimento na etapa seguinte do presente trabalho.



Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Roberta Matias Simões Marques de. **Midiatização, Convergência Tecnológica/Cultural e Jornalismo Colaborativo**: A Construção e Edição das Notícias no Telejornal Local. Dissertação (Mestrado em em Jornalismo Profissional), Universidade Federal da Paraíba, 2015.

BARBOSA, Suzana. **Convergência Jornalística em curso**: as iniciativas para integração de redações no Brasil. In: RODRIGUES, Carla (org.). Jornalismo Online: modos de fazer. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Editora Sulina, 2009.

CARDOSO, Anna Paula Correia Ferreira. **Processos de trabalho no telejornalismo da TV Sergipe**: impactos da pandemia de COVID-19. Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade Federal de Sergipe, 2023.

CARNEIRO, Angélica Gomes de Oliveira Lúcio. **Convergência jornalística e cultura profissional**: a experiência do Núcleo Integrado Esportivo da Rede Paraíba de Comunicação. Dissertação (Mestrado em Jornalismo), Universidade Federal da Paraíba, 2015.

DUARTE, Zuila Frutuoso David. **Processos de Reconstrução Identitária do Telejornal Local da Globo em Tempos de Concorrência e Convergência Midiática**: modos de dizer, interagir e circular do JPB 1ª edição. Dissertação (Mestrado em Jornalismo Profissional), Universidade Federal da Paraíba, 2015.

GARCÍA AVILÉS, Jose Alberto; SALAVERRÍA ALIAGA, Ramón; MASIP, Pere. Convergencia periodística en los medios de comunicación. Propuesta de definición conceptual y operativa. In: Congreso Internacional Fundacional AE-IC I+C Investigar la Comunicación | Actas y memoria final. Santiago de Compostela, 2008. Disponível em: https://ae-ic.org/santiago2008/Congreso08/Actas/contents/pdf/comunicaciones/134.pdf. Acesso em: 24 abr, 2025.

LÔRDELO, Tenaflae da Silva. **Rotinas produtivas flexíveis**: as tendências e perspectivas do telejornalismo em redes televisivas no contexto da convergência no Brasil. Tese (Doutorado em Comunicação), Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

OLIVEIRA, Danilo D. **A atualidade e o tempo presente no telejornalismo expandido**: reconfigurações dos valores-notícia. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas), Universidade Federal da Bahia. 2017.

SILVA, Diony Clebison da. **Convergência e narrativa no telejornalismo**: novos modos de fazer na transição para o digital. Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

SERRANO, Thaise da Silva Carvalho. **Convergência jornalística em tempos de covid-19**: Uma análise do telejornal Bom Dia Paraíba. Dissertação (Mestrado em Jornalismo), Universidade Federal da Paraíba, 2023.